



PPP- PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO - 2023

CRECHE IRMÃ ELVIRA







CRECHE IRMÃ ELVIRA



É na Educação Infantil que cada pequena descoberta se torna um grande aprendizado.





Sumário

 Projeto "Cuidado de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene". Projeto "Cuidando da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente". Projeto "Socializar brincando – Jogos Recicláveis". Projeto "Ciranda da Leitura". Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania". Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções". Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir". 			
2. Dados Institucionais 3. Historicidade 4. Diagnóstico da Realidade Escolar-Tendo como base o último ano letivo 2021, onde o primeiro semestre foi de forma híbrida e o segundo semestre presencial 4. 1 - Gráficos - Diagnóstico da Realidade Escolar ano 2022 5. Função social 6. Missão 7. Principios Orientadores das Práticas educativas 8. Objetivos 8. 2 Objetivos Específicos 9. Fundamentos Teóricos - Metodológicos. 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA CRECHE 9. Organização do trabalho pedagógica da Creche 11.1 Organização dos Crianças por turma 11.2 Organização dos Espaços. 11.4 Organização dos Bespaços. 11.5 Relação Escola-Comunidade 11.6 Metodologias de Ensino adotadas. 11.7 Atuação de profissionais de apoio escolar 11.8 Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escola 26 11.9 Valorização dos aprendizagens 11.11 Recomposição das aprendizagens 11.12 Implementação da Gultura de Paz 10. aVALIAÇÕES DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS 12.1 Conselho de Classe 11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 12. plono de ação específico. 13. Projeto "Cirianda da Leitura" 14. Projeto "Giranda da Leitura" 15. Projeto "Giranda da Leitura" 16. Projeto "Giranda da Leitura" 17. Projeto "Grianda da Leitura" 18. Projeto "Grianda da Leitura" 19. Projeto "Grianda da Leitura" 10. Projeto "Grianda da Leitura" 11. Projeto "Grianda da Leitura" 11. Projeto "Grianda da Leitura" 12. Projeto "Grianda da Leitura" 13. Projeto "Grianda da Leitura" 14. Projeto "Grianda da Leitura" 15. Projeto "Grianda da Leitura" 16. Projeto "Grianda da Leitura" 17. Projeto "Grianda da Leitura" 18. Projeto "Grianda da Leitura" 19. Projeto "Grianda da Leitura" 19. Projeto "Grianda da Leitura" 19. Projeto "Grianda da Leitura" 20. Projeto "Grianda da Leitura" 21. Projeto "Grianda da Leitura" 22. Projeto "Grianda da Leitura" 23. Projeto "Grianda da Leitura" 24. Projeto "Grianda da Leitura" 25. Projeto "Grianda da Leitura" 26. Projeto "Grianda da Leitura" 27. Projeto "Grianda da Leitura" 28. Proj	1.	APRESENTAÇÃO	5
4. Diagnóstico da Realidade Escolar- Tendo como base o último ano letivo 2021, onde o primeiro semestre foi de forma hibrida e o segundo semestre presencial	2.	Dados Institucionais	6
onde o primeiro semestre foi de forma híbrida e o segundo semestre presencial 4.1 - Gráficos - Diagnóstico da Realidade Escolar ano 2022 5. Função social 6. Missão	3.	Historicidade	7
4.1 - Gráficos - Diagnóstico da Realidade Escolar ano 2022 5. Função social 6. Missão 7. Princípios Orientadores das Práticas educativas 8. Objetivos 8. 2 Objetivos Específicos 9. Fundamentos Teóricos - Metodológicos 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA CRECHE 9. Organização do trabalho pedagógica da Creche 11.1 Organização dos Tempos 11.2 Organização dos Espaços 11.3 Organização dos Espaços 11.4 Organização dos Materiais Pedagógicos 11.5 Relação Escola-Comunidade 11.6 Metodologias de Ensino adotadas 11.7 Atuação de profissionais de apoio escolar 11.8 Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escola 26 11.9 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação 11.10 Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes 11.11 Recomposição das aprendizagens 11.12 Implementação da Cultura de Paz 10. aVALIAÇÕES DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS 12.1 Conselho de Classe 11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 12. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 12. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 12. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 12. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 12. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 13. Projeto "Cuidando da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente" 14. Projeto "Cuidando da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente" 15. Projeto "Ciranda da Leitura" 16. Projeto "Granda da Leitura" 17. Projeto "Granda da Leitura" 18. Projeto "Granda da Leitura" 19. Projeto "Granda da Leitura" 19. Projeto "Granda da Leitura" 20. Projeto "Granda da Leitura" 21. Projeto "Granda da Leitura" 22. Projeto "Granda da Leitura" 23. Projeto "Granda da Leitura" 24. Projeto "Granda da Leitura" 25. Projeto "Granda da Leitura" 26. Projeto "Granda da Leitura" 27. Projeto "Granda da Leitura" 28. Projeto "Granda	4.	Diagnóstico da Realidade Escolar-Tendo como base o último ano letivo 2021,	
5. Função social	ond	de o primeiro semestre foi de forma híbrida e o segundo semestre presencial	8
6. Missão. 7. Princípios Orientadores das Práticas educativas. 8. Objetivos 8. 2 Objetivos Específicos 9. Fundamentos Teóricos - Metodológicos 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA CRECHE. 9. Organização do trabalho pedagógica da Creche. 11.1 Organização dos Crianças por turma. 11.2 Organização dos Espaços. 11.3 Organização dos Espaços. 11.4 Organização dos Materiais Pedagógicos. 11.5 Relação Escola-Comunidade. 11.6 Metodologias de Ensino adotadas. 11.7 Atuação de profissionais de apoio escolar. 11.8 Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escola 26 11.9 Valorização da Seria dos Estudantes. 11.10 Permanência e Éxito Escolar dos Estudantes. 11.11 Recomposição das aprendizagens. 11.12 Implementação da Cultura de Paz. 10. aVALIAÇÕES DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS. 12.1 Conselho de Classe. 11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico. 12. plano de ação específico. • Projeto "Cuidado da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente". • Projeto "Cuidando da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente". • Projeto "Ciranda da Leitura". • Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania". • Projeto "Granda da Leitura".	4.		
7. Princípios Orientadores das Práticas educativas 8. Objetivos	5.	Função social	9
8. Objetivos Específicos 9. Fundamentos Teóricos - Metodológicos	6.		
8.2 Objetivos Específicos - 9. Fundamentos Teóricos - Metodológicos . 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA CRECHE . 9. Organização do trabalho pedagógica da Creche	7.	Princípios Orientadores das Práticas educativas	10
9. Fundamentos Teóricos - Metodológicos 10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA CRECHE 9. Organização do trabalho pedagógica da Creche 11.1 Organização dos Tempos 11.2 Organização dos Tempos 11.3 Organização dos Espaços 11.4 Organização dos Materiais Pedagógicos 11.5 Relação Escola-Comunidade 11.6 Metodologias de Ensino adotadas 11.7 Atuação de profissionais de apoio escolar 11.8 Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escola 26 11.9 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação 11.10 Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes 11.11 Recomposição das aprendizagens 11.12 Implementação da Cultura de Paz 10. aVALIAÇÕES DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS 12.1 Conselho de Classe 11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 12. plano de ação específico. 12. Projeto "Cuidado de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene" 12. Projeto "Cuidado da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente" 14. Projeto "Socializar brincando — Jogos Recicláveis" 15. Projeto "Grianda da Leitura" 16. Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania" 17. Projeto "Transição e Despedida — Sentimentos e emoções" 18. Projeto "Transição e Despedida — Sentimentos e emoções" 19. Projeto "Transição e Despedida — Sentimentos e emoções"	8.	Objetivos	11
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA CRECHE		8.2 Objetivos Específicos	11
9. Organização do trabalho pedagógica da Creche 11.1 Organização das Crianças por turma 11.2 Organização dos Tempos 11.3 Organização dos Espaços 11.4 Organização dos Espaços 11.5 Relação Escola-Comunidade 11.6 Metodologias de Ensino adotadas 11.7 Atuação de profissionais de apoio escolar 11.8 Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escola 26 11.9 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação 11.10 Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes 11.11 Recomposição das aprendizagens 11.12 Implementação da Cultura de Paz 10. aVALIAÇÕES DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS 12.1 Conselho de Classe 11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 12. plano de ação específico 12. plano de ação específico 13. Projeto "Cuidado da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente" 14. Projeto "Socializar brincando – Jogos Recicláveis" 15. Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania" 16. Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções" 17. Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir"			
11.1 Organização das Crianças por turma	10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA CRECHE	14
11.2 Organização dos Tempos	9.		
11.3 Organização dos Espaços	11		
11.4 Organização dos Materiais Pedagógicos 11.5 Relação Escola-Comunidade 11.6 Metodologias de Ensino adotadas. 11.7 Atuação de profissionais de apoio escolar 11.8 Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escola 26 11.9 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação. 11.10 Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes. 11.11 Recomposição das aprendizagens. 11.12 Implementação da Cultura de Paz. 10. aVALIAÇÕES DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS. 12.1 Conselho de Classe. 11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico. 12. plano de ação específico. Projeto "Cuidado de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene". Projeto "Cuidando da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente". Projeto "Socializar brincando — Jogos Recicláveis". Projeto "Socializar brincando — Jogos Recicláveis". Projeto "Giranda da Leitura". Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania". Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania". Projeto "Transição e Despedida — Sentimentos e emoções". Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir".		O 3 1	20
11.5 Relação Escola-Comunidade	11	U 3 1 3	
11.6 Metodologias de Ensino adotadas	11		
11.7 Atuação de profissionais de apoio escolar		,	
11.8 Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escola 26 11.9 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação			
11.9 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação			
11.9 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação	11		lar.
11.10 Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes 11.11 Recomposição das aprendizagens			
11.11 Recomposição das aprendizagens			
11.12 Implementação da Cultura de Paz 10. aVALIAÇÕES DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS 12.1 Conselho de Classe 11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 12. plano de ação específico Projeto "Cuidado de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene" Projeto "Cuidando da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente" Projeto "Socializar brincando – Jogos Recicláveis" Projeto "Ciranda da Leitura" Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania" Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções" Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir"			
10. aVALIAÇÕES DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS			
12.1 Conselho de Classe 12.1 Conselho de Classe 13.1 Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 12. plano de ação específico Projeto "Cuidado de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene". Projeto "Cuidando da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente". Projeto "Socializar brincando – Jogos Recicláveis". Projeto "Ciranda da Leitura". Projeto "Ciranda da Leitura". Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania". Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções". Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir".			29
12.1 Conselho de Classe			
 11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico 12. plano de ação específico Projeto "Cuidado de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene". Projeto "Cuidando da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente" Projeto "Socializar brincando – Jogos Recicláveis" Projeto "Ciranda da Leitura" Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania" Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções" Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir" 		•	
 Plano de ação específico			
 Projeto "Cuidado de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene". Projeto "Cuidando da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente". Projeto "Socializar brincando – Jogos Recicláveis". Projeto "Ciranda da Leitura". Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania". Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções". Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir". 			
 Projeto "Cuidando da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Consciente Meio Ambiente" Projeto "Socializar brincando – Jogos Recicláveis" Projeto "Ciranda da Leitura" Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania" Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções" Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir" 	12.		
 Meio Ambiente" Projeto "Socializar brincando – Jogos Recicláveis" Projeto "Ciranda da Leitura" Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania" Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções" Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir" 	•	Projeto "Cuidado de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene"	47
 Projeto "Socializar brincando – Jogos Recicláveis" Projeto "Ciranda da Leitura" Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania" Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções" Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir" 	•	Projeto "Cuidando da nossa casa o planeta terra" -Uso Sustentável e Conscient	e -
 Projeto "Ciranda da Leitura"	M	leio Ambiente"	48
 Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania"	•	Projeto "Socializar brincando – Jogos Recicláveis"	49
 Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções"	•	Projeto "Ciranda da Leitura"	51
 Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções"	•		
Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir"	•		
educar e interagir"	•		
	e		55
Calendário escolar para reunião com os pais	Cal	endário escolar para reunião com os pais	57
13. PROJETOS ESPECÍFICOS unidade escolar			





1!	5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	64
14	4. acompanhamento e avaliação do ppp	63
	educar e interagir"	61
	15.10 Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar,	
	15.8 Projeto "Saindo da Rotina: Passeios"	61
	15.7 Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções"	61
	15.6 Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania"	60
	15.5 Projeto "Ciranda da Leitura – hora da historinha"	60
	15.4 Projeto "Educação para o Trânsito"	
	15.3 Projeto "Criando nossos brinquedos" - Socializar brincando/ Jogos Recicláveis .	
	- Meio Ambiente"	59
	15.2 Projeto "Cuidando da nossa casa, o planeta terra" - Uso Sustentável e Conscier	nte
	15.2 Projeto "Cuidado de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene"	58





1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP), é um documento que configura a identidade da Creche Irmã Elvira, elaborado em parceria com a comunidade escolar, que norteará nossas ações junto ao desenvolvimento físico e emocional da criança, considerando suas particularidades, constituído de múltiplas aprendizagens, ampliando seus interesses pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade, pois adquire saberes oriundos do meio em que vive, sendo que, também os produz.

A Creche Irmã Elvira de forma coletiva construiu este Projeto Político Pedagógico através da contribuição de toda a equipe da Unidade Escolar, pela percepção da equipe em observação e diálogo com a criança, pela participação da família por meio de formulário onde sugeriram e avaliaram, por meio de encontro via Meet, onde pode discutido os detalhes dos projetos. O PPP é um instrumento com princípios pautados na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB e no Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, buscando destacar a função principal da Instituição – em consonância com os eixos integradores da educação infantil - que é são o CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR e INTERAGIR, fortalecendo assim, o ideal de uma escola justa, comprometida, democrática, inclusiva, fraterna, solidária, que possibilita às crianças o sucesso educacional, estimulando seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.

Consideramos ainda que este documento representa uma indicação de como desejamos nos projetar em relação ao futuro, o que se pretende é que este PPP, seja o impulsor e condutor do bom desempenho da equipe pedagógica para o alcance das metas e objetivos propostos, com os fundamentos e princípios que garantirão a identidade que pretendemos consolidar em nossas práticas pedagógicas.

As intervenções pedagógicas necessárias serão feitas por profissionais qualificados, visando a formação da criança, pois ela é um sujeito social e histórico e como ser competente, interage com e no meio em que está inserida, não sendo mera receptora, mas produtora e protagonista da sua história e cultura.

A Creche Irmã Elvira, prioriza o desenvolvimento da criança, a estimula a convivência a social e tem como prática a escuta sensível - conceito criado por René Barbier.





A Escuta sensível diz respeito à arte de ouvir com atenção, exercitar a empatia e se relacionar com o outro, levando em conta os desejos, os sentimentos, o comportamento e as ideias.

A escuta sensível, quando exercida, implica em atenção do sujeito ao mundo, ao seu entorno e a si mesmo, além de permitir à equipe conhecer a criança para traçar meios de estimular o seu desenvolvimento integral. Dessa forma, trabalharemos o Projeto Político Pedagógico, apoiado na organização curricular por meio dos campos de experiência que possibilitam um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens, palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim, tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a nossa escola um lugar favorável a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis.

A infância é quando ainda não é demasiado tarde é quando estamos disponíveis para nos surpreendermos, para nos deixar encantar. Quase Tudo se adquire nesse tempo em que aprendemos o próprio sentido do tempo (Mia Couto)

Ao longo do PPP, trazemos projetos indicados pela equipe (Direção, Coordenação Pedagógica, Professores Monitores, Nutricionista, Cozinheira, Auxiliares de cozinha e Limpeza), Comunidade Escolar, Criança, Pais e Responsáveis.

2. DADOS INSTITUCIONAIS

2.1 - Dados da Instituição Educacional

Nome da Instituição Educacional:	Creche Irma Elvira
Endoraça Camplata:	SMPW Trecho 3 – Areal Especial nº 1 – Núcleo
Endereço Completo:	Bandeirante DF
Telefone:	(061) 35520504
Educação básica:	Educação Infantil
Turno de funcionamento:	Período integral
Data de Criação:	20 de janeiro de 1958





Diretora Pedagógica:	Michelle Aparecida Pereira da Silva	
Registro:	11088	
Coordenadora Pedagógica:	Andressa Cristina Pereira da Silva	

2.2 - Dados da Mantenedora.

Mantenedora	Instituto Integridade
CNPJ/MF:	00.065.060/0001-92
Endereço:	SMPW Trecho 3 – Areal Especial nº 1 – Núcleo
	Bandeirante
Telefone/Fax/ e-mail:	(61) 3552-0504/98464-0143
	Site: www.institutointegridade.org.br
Data da Fundação:	24 de abril de 1987
Utilidade Pública Federal M.J	N° 030007247/99
Presidente:	Nivaldo Torres Vieira

3. HISTORICIDADE

A **Creche Irmã Elvira** é um departamento do **Instituto Integridade** e está localizada na SMPW trecho 03 áreas especial ½ Park Way, Distrito Federal.

Sua inauguração se deu em 07 de março de 1980, com o objetivo de atender crianças oriundas de famílias carentes. O fundador da instituição foi Jorge Cauhy Júnior. Nessa época tinha capacidade de atender 100 menores carentes, sendo 20 crianças no berçário I e 80 crianças na faixa-etária de 2 a 6 anos de idade. As crianças que tinham atendimento eram na maioria filhos de mães com empregos domésticos, funcionava de segunda à sexta-feira, entre 07h e 18h. Eram servidas cinco refeições diárias, além de higienização e banho.

Ao longo do tempo houve atendimento de internato, no qual às crianças entravam na segunda-feira pela manhã e saiam no sábado, após às 12h. Esse modelo de atendimento durou aproximadamente 13 anos, finalizando-se em meados de 1993. A partir daí o atendimento passou a ser de meio período, pois no contra turno as crianças de 05 e 06 anos eram encaminhadas até a escola, em transporte escolar oferecido pela instituição.

Desde a sua inauguração, a Creche Irmã Elvira atuou na educação infantil. Em 17 de setembro de 1999, foi firmado o primeiro convênio com a Fundação do Serviço Social, para atendimento a 100 crianças em regime de apoio socioeducativo meio período. O Centro de





Desenvolvimento Social do Núcleo Bandeirante (antigo CDS) fazia a triagem e enviava a autorização para a creche. Eram desenvolvidas atividades nas áreas de saúde, educação e estimulação. Em 6 de março de 2009, foi firmado o convênio nº 25/2013 com a Secretária de Educação do Distrito Federal, com a finalidade de atendimento à crianças de 4 meses a 3 anos e onze meses, dando início ao processo de cadastramento da Creche.

A creche Irmã Elvira está credenciada pelo processo nº 22023/2016 e pela Portaria nº 374, de 21 de novembro de 2016, autorizadas a oferta da educação infantil: creche, para crianças de um ano a três anos e onze meses de idade.

A creche Irmã Elvira segue um Plano de trabalho, documento no qual descreve todas as ações que serão realizadas na instituição no decorrer do ano letivo, incluindo ações financeiras. Seguimos também as Orientações Pedagógicas para as instituições parceiras que ofertam Educação Infantil e tem como objetivo apresentar as diretrizes e orientações técnico-pedagógicas para o desenvolvimento do trabalho na educação infantil.

A creche também é inclusiva e tem como objetivo estimular a convivência com as diferenças e estimular futuros cidadãos solidários, inserindo-os em todos os meios.

Atualmente a Instituição, atende 180 (cento e oitenta) crianças, distribuídas em oito turmas sendo: duas turmas de Berçário II (Crianças Bem Pequenas A e B); três turmas de maternal I (Crianças Bem Pequenas C, D e E) e três turmas de maternal II (Crianças Bem Pequenas F, G e H). O atendimento a essas crianças ocorre pelo período de 10 (dez) horas diárias, sendo o horário de chegada das crianças a creche, às 07h e saída às 17h.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR-TENDO COMO BASE O ÚLTIMO ANO LETIVO 2021, ONDE O PRIMEIRO SEMESTRE FOI DE FORMA HÍBRIDA E O SEGUNDO SEMESTRE PRESENCIAL

Recebemos crianças oriundas de nossa comunidade, abrangentes do Guará, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas e Candangolândia. Vieram encaminhadas pela Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante, após inscrição pelo 156 e confirmação de matricula.

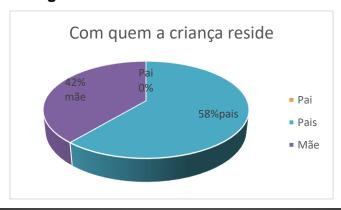
São em sua maioria crianças que moram com pai e mãe, e os que são separados apresentam uma boa convivência, atendemos também uma criança que reside em abrigo. A

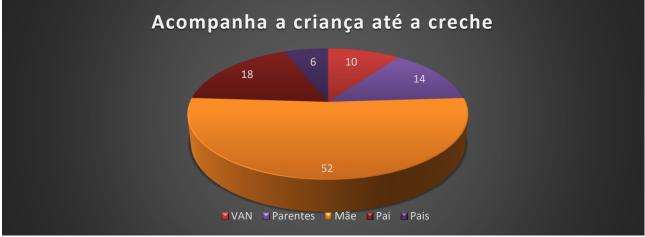




maioria das famílias residem em casa ou apartamentos próprios e apresentam uma renda média de um a três salários mínimos. Algumas moram de aluguel e tem renda subsidiada pelo Estado, como bolsa família. Tais informações foram extraídas do formulário de diagnóstico inicial aplicado às famílias da escola, no início do ano letivo, com informações socioeconômicas e sobre o cotidiano das famílias. Apresentamos no gráfico a seguir o resultado de uma pesquisa que apontou dados de com quem a criança reside, quem as ajudou com as atividades propostas de forma hibrida e de que forma a criança chega e sai da Creche.

4.1 - Gráficos - Diagnóstico da Realidade Escolar ano 2022





5. FUNÇÃO SOCIAL

A função social da nossa creche é contribuir para que a criança seja protagonista no mundo ao qual está inserida, a partir do desenvolvimento da sua autonomia e criticidade.





Uma formação integral, no qual todos os seus aspectos (sociais, cognitivos, emocionais, afetivos, culturais, dentre outros) sejam valorizados e ampliados de maneira lúdica e respeitando a individualidade de cada ser. O processo educativo das crianças irá contribuir para que elas se tornem cidadãos críticos e ativos na sociedade, a fim de que possam ouvir as outras vozes e também se fazerem ouvir. Sempre pautados no respeito à diversidade. Nossa perspectiva de função social será trabalhada a partir do universo da ludicidade no qual o brincar é o guia condutor de todas nossas ações a fim de pleitear o sucesso deste cidadão na sociedade, pois seus limites, tempos e individualidade foram respeitados.

6. MISSÃO

Nossa missão é educar e cuidar de crianças, transmitindo valores baseados na moral e na ética e promovendo o conhecimento com afeto e respeito, de forma lúdica e criativa num ambiente de cuidados e aprendizagem responsável, saudável e feliz. A Instituição preocupa-se com a excelência na Educação Infantil, desenvolvendo um trabalho que atenda às necessidades, aspirações e expectativas de suas crianças, pais e comunidade, no tocante ao compromisso com a qualidade e responsabilidade social.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Segundo a LDB em seu artigo 2º a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Aplicando a interdisciplinaridade, equilibrando prática e teoria, contextualizando e flexibilizando a metodologia para a aplicação da proposta político pedagógica levando em consideração a individualidade da criança. Segundo o DCNEI a creche integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal e tem sua Filosofia educacional fundamentada nos princípios da Educação Nacional respeitando o contexto social da comunidade atendida onde: O Estudante é ser cultural, social, que possui necessidades materiais; O Educador é o mediador entre o aluno e o conhecimento; A Escola, tem por objetivo favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo,





social, perceptivo motor, biopsicossociais respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar dentro dos princípios:

- Princípios Éticos, onde toda ação humana é pautada por valores e princípios.
 Estes motivam, disciplinam e orientam ou dificulta a conduta do homem, em benefício dos interesses individuais e coletivos. A valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferenças culturais e sociais.
- Princípios Políticos, ressalta-se os Direitos e Deveres, a Cidadania, o
 Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática.
- Princípios Sociais, seja ela material, financeira ou algo relacionado, está sempre pronta a atender de diversas maneiras, sejam com doações de cestas básicas, acompanhamentos com médicos, remédios e qualquer necessidade observada.
- Princípios Estéticos, que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

8. OBJETIVOS

8.1 Geral

Proporciona condições para o desenvolvimento integral e harmônico da criança, em seus aspectos biopsicossocial e cultural, como a formação de hábitos e atitudes, respeito a seus interesses e suas necessidades, respeito ao outro e estimula a participação da família e da comunidade, conforme art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases.

8.2 Objetivos Específicos

 Proporcionar as primeiras experiências pedagógicas, dentro de um ambiente afetivo, harmonioso e lúdico.





- Propiciar condições para o desenvolvimento do autoconceito e a socialização da criança.
- Propiciar condições para o desenvolvimento integral e harmônico da criança.
- Despertar as capacidades latentes no educando.
- Estimular os pais no processo educativo da criança na entidade.
- Estimular a conscientização e a autonomia.
- Oferecer condições para a formação do cidadão digno.
- Respeitar as fases de desenvolvimento psicológico da criança e sua necessidade de brincar, como meio de integração social e como fator do desenvolvimento psicológico e psicomotor.

9. Fundamentos Teóricos - Metodológicos

A metodologia utilizada na Creche Irma Elvira, mescla teoria e pratica, sendo pautada na teoria histórico-cultural, que tem Vygotsky como seu precursor. Referida teoria propõe construir o conhecimento se baseando nas relações das crianças com a realidade, valorizando e afirmando o que a criança já sabe. O conhecimento e a inteligência vão se desenvolvendo passo a passo num processo de construção que é tão importante quanto o próprio conhecimento.

Tem como fundamento a diversidade, com base na natureza das diferenças de gênero, de intelectualidade, de raça/etnia, de orientação sexual, de pertencimento, de personalidade, de cultura, de patrimônio, de classe social, diferenças motoras, sensoriais, enfim, a diversidade vista como possibilidade de adaptar-se e de sobreviver como espécie na sociedade.

Pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural são concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas da dificuldade em aprender e garantindo a aprendizagem para todos.

A busca é pela igualdade entre as pessoas:

"[...] igualdade em termos reais e não





apenas formais, [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária" (SAVIANI, 2008, p. 52).

Como dito acima, a Pedagogia Histórico-Cultural esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Consequentemente:

"[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens" (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Cultural, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na "zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento".





O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino e aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o Projeto Político Pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade. A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando é o ponto de partida do processo de ensino e aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA CRECHE

Pautada no Currículo em movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil, nossa organização curricular contempla, o Cuidado Consigo e com o Outro, as interações com a Natureza e a Sociedade e as Práticas Sociais, incluído ainda, os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade; Educação para e em Direitos Humanos; Educação para a Cidadania. Eixos Integradores (Cuidar e Educar, Brincar e Interagir).

Ao prever o desenvolvimento da Educação Infantil, nele apresentamos situações ou atividades específicas por faixa etária, vez que essa adaptação é função do planejamento que é feito a partir do contexto específico de cada etapa, da Educação Infantil.

Na Educação Infantil, fatores positivos que contribuem para a iniciação da cidadania, baseiam-se na ampliação dos conhecimentos, na construção da autonomia, na cooperação, na criatividade, na responsabilidade e na formação do autoconceito.

As Crianças bem pequenas aqui distribuídas em A/B/C/D/E/F/G/H, estão em processo de desenvolvimento e reconhecimento de si mesmas e dos outros. Estão interessadas em descobrir, tudo é explorado e manipulado, produzindo e reproduzindo sons e movimentos.





Demonstram equilíbrio e flexibilidade, participam das atividades de correr, pular, subir e descer de lugares e obstáculos, em constante busca do novo, dentro do ritmo de cada um.

Nos jogos, nas brincadeiras de faz de conta e nos espaços organizados em sala, as crianças demonstram os conhecimentos já trabalhados. O espaço deve ser lúdico, transmitindo segurança, tanto para as famílias quanto para as crianças, e também privilegiar a brincadeira, a diversidade, as relações entre as crianças de diferentes idades, a espontaneidade, o cuidado e a educação de forma indissociável.

Neste sentido, o planejamento da ação educativa como um todo deve estar voltado aos interesses e necessidades das crianças para que, assim, a infância seja respeitada. Desta forma os campos de experiência abaixo descritos, traduzem de acordo com o currículo em movimento oportunidade de desenvolver tais ações.

O Eu, O Outro e o Nós - Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. A constituição da identidade da criança está ligada ao conhecimento, controle e domínio do próprio corpo, bem como ao conhecimento de suas capacidades e limitações. De fato, esse conhecimento é o primeiro referencial da criança para se descobrir como pessoa e se inserir na vida de sua comunidade. O cotidiano do bebê e da criança é assinalado por sua inserção em diversas práticas sociais, processo fundamental para que conquistem conhecimentos sobre a vida social, ampliem suas experiências e estabeleçam novas formas de relação consigo, com o outro, com os instrumentos e com a natureza

Corpo, Gestos e Movimentos - Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre





si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade. O trabalho pedagógico nesse campo de experiência deve propiciar explorações de movimentos que envolvam o próprio repertório da criança, ampliando-o à descoberta de variados modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como de atividades que lhe possibilite expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais, entrelaçadas às diversas linguagens e campos de experiências trabalhados. Para tal, o repertório deve abranger atividades que envolvam mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; sentar com apoio; rastejar, engatinhar, escorregar e caminhar, apoiando-se ou livremente; correr; alongar; escalar; saltar; dar cambalhotas; equilibrar-se e rolar. Além dessas, o repertório pode incluir também as atividades que surgirem das brincadeiras e interações propostas no trabalho educativo com outras linguagens e campos de experiência, em que a autonomia e o protagonismo infantil devem ser levados em consideração nos objetivos pretendidos nesse campo de experiência.

Traços, Sons, Cores e Formas - Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, os processos pelos quais passou e as relações imbricadas neles. Portanto, cabe ressaltar que, como organizador da prática educativa com a criança, o professor de Educação Infantil, ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvidos em seu desenvolvimento nesse campo de experiência, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro, de maneira a não hierarquizar ou suprimir a oferta dessas formas de expressão à criança.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação - Na Educação Infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada – oral ou gestual –, pois "é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui





ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social" (BRASIL, 2017, p. 40). Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - Este campo de experiência do C No processo de interação com o mundo físico e natural, a criança elabora explicações para os fenômenos e acontecimentos, bem como opera e refuta conceitos. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2010a), as propostas pedagógicas devem incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza; a isso se propõe esse campo de experiência.

10.1 OS EIXOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM MOVIMENTO

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam sozinhas ou em grupo, com objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento. [...] O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. [...]

O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade





das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança. Os eixos estão descritos da seguinte forma:

- Educar e Cuidar São ações indissociáveis o ato de cuidar que vão além da atenção aos aspectos físicos e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiencias e práticas sociais: ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para conhecer o mundo, são proposições de cuidados educacionais ou ainda significa educação cuidadosa (Barbosa 2009- pag. 70)
 - O cuidado, portanto, é uma postura ética de quem educa. Quando as crianças são cuidadas aprendem também a cuidar de si dos outros, dos animais e da natureza.
- Brincar e Interagir Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente
 - Brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil (ELKONIN, 2012).
 - Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a unidade afeto-intelecto precisa se consolidar, pois a atividade intelectual envolve a afetividade intrinsecamente como ações indissociáveis presentes nos relacionamentos humanos. Portanto, em meio às práticas educativas, é essencial a possibilidade de expressão das emoções e dos sentimentos, pois as pessoas envolvidas nessa prática educativa afetam e são afetadas (VIGOTSKI, 2009).





9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICA DA CRECHE

De acordo com o currículo em movimento, a organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. Seguindo orientação do currículo nossa proposta pedagógica é direcionada por ações pontuais que interligam, tornando ações continuadas que culminam na organização proposta pedagógica. A cada inicio de mês a equipe pedagógica organiza o planejamento, associando datas comemorativas, projeto definido no PPP, conteúdos direcionados a cada faixa etária de idade, previsão de acompanhamento individual da criança, previsão de reunião de pais, formação para a equipe pedagógica e avaliação final do mês, com objetivo de identificar possíveis problemas e traçar metas para aperfeiçoar.

A partir da proposta mensal, cada professora elabora um plano de aula semanal que será executado diariamente com as atividades pedagógicas direcionadas a turma. Ressaltase que diariamente as coordenações pedagógicas acontecem a fim de acompanhar e avaliar o desenvolvimento diário da turma e quando necessário trabalhar as particularidades.

11.1 Organização das Crianças por turma

A Creche por ciclo – 1º Ciclo para as Aprendizagens - em regime integral anual, carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuídas por no mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional. Jornada integral de 10 horas relógio com atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas com professor e monitor.

A Educação Infantil nesta instituição é organizada em grupos de idade e o regime é sequência anual, com organização das atividades criando uma integração entre o processo lúdico e as atividades formativas voltadas para a educação integral da criança. Atualmente temos 8 (oito) turmas, sendo elas:





- Crianças Bem Pequenas A e B 1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula; são 42 crianças ao total e 21 crianças por turma.
- Crianças bem pequenas -C/D/E 2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula; São 66 crianças no total e 22 crianças por turma.
- Crianças bem pequenas F/G/H 3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula; São 72 crianças no total e 24 crianças por turma

11.2 Organização dos Tempos

Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças.

A organização da rotina é adequada ao tempo de permanência da criança na escola, ou seja, no caso desta instituição, período integral de (dez) horas sendo de 07h às 17h.

A Rotina é dinâmica e flexível, pensada em cada detalhe que possa influenciar no acolhimento e permanência da criança dentro do espaço escolar. Embora nossa rotina seja direcionada, respeitamos a individualidade de cada criança quando manifestam interesses divergentes da rotina proposta, readequando as brincadeiras, o momento do sono, o horário do banho, entre outras atividades.

Rotina Diária

НС	ORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
7	7:00 às 07:30	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças	Acolhida das crianças
7	7:45 às 8:15	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
;	8:30 às 9:20	Passeio na área externa (cama elástica)	Passeio na área externa / Hora da História	Hora da História c/ avental ou fantasias	Brinquedoteca / TV	Acolhida (Hino nacional, oração)
!	9:30 às 9:45	Higienização das mãos / lanche.	Higienização das mãos / lanche.	Higienização das mãos / Ianche.	Higienização das mãos / lanche.	Higienização das mãos / lanche.
9	9:45 às 10:15	Hora da História	Atividades que envolvam o desenvolvimento	Musicalização	Atividade com massinha	Brinquedo de casa / Hora da História
			corporal			
11	0:15 às 11:20	Atividades Pedagógicas	corporal Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas	Atividades Pedagógicas





11.3 Organização dos Espaços

A Creche funciona em um único bloco cercado de árvores frutíferas e ornamentais, bem como gramado e jardim, possui uma área total de 576m², sendo o piso de toda a creche antiderrapante, com janelas grandes para ventilação.

A Creche Irmã Elvira possui como espaço físico: 01 sala de direção, 01 sala de professores, 01 secretaria escolar, 08 salas de atividades, 03 banheiros infantis, 12 chuveiros, 01 brinquedoteca, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 pátio coberto, 01 pátio descoberto, 01 parque infantil,01 sala de biblioteca, solário e muita área verde.

As salas de atividades são organizadas conforme orientação das diretrizes pedagógicas, tendo painel de atividades, calendário, painel de aniversariantes, vogais e numerais de 0 a 5, janelinha do tempo, regras de convivência, chamadinha, espelho, brinquedos adequados a faixa etária (higienizados diariamente), cantinho da leitura, quadro de avisos, itens de higiene pessoal, identificados e separados para cada criança, como copo, escova de dente, pente, lençóis, cobertores e colchonetes. Além das salas de atividades as crianças frequentam os espaços coletivos de forma escalonada conforme a rotina.



1 - Sala da Direção



3 - Brinquedoteca



2 - Sala de Atividade



4 - Pátio Descoberto







6 - Parque Infantil



7 - Solário



7 - Sala de Atividades



8- Espaço brincar



9 - Banheiro



10 - Entrada



11 - Banheiro



12 – Entrada





11.4 Organização dos Materiais Pedagógicos

Conforme o currículo em movimento, os materiais pedagógicos, compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

Nossa organização nesse sentido compreende compra de livros e brinquedos conforme necessidade de cada turma, tendo sempre o suficiente para cada criança.

A compra do material pedagógico é definida a partir da necessidade do planejamento mensal da equipe pedagógica, e além dos pontuados no currículo, buscamos embasamento nas diretrizes pedagógicas.

Os materiais pedagógicos estão disponibilizados em depósito próprio dentro da creche de fácil acesso à equipe pedagógica. São comprados pela direção, após solicitação da coordenação pedagógica.

Ainda em reconhecimento as orientações legais, de forma alguma buscamos ignorar ou sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo. Usando a capacidade da criança de produzir é dado a elas a oportunidade de participar do processo de planejamento das atividades pedagógicas e consequentemente dos materiais que vão usar em suas produções.

11.5 Relação Escola-Comunidade

A Creche Irmã Elvira, ao elaborar este documento, busca destacar a função principal da Relação Escola-Comunidade, que é cuidar e educar, solidificando assim, seu papel social, possibilitando às crianças o sucesso educacional, preservando o bem-estar físico, estimulando os aspectos cognitivos, emocional e social. Os objetivos que norteiam o trabalho da creche visam os seguintes valores: dignidade, senso crítico, responsabilidade, organização pessoal, produtividade e respeito busca estabelecer uma relação de cooparticipação com os pais e com a comunidade, para tanto, além de estar aberta ao diálogo e escuta dos pais/comunidade, promove ações que visem à inserção e participação





desse público com amostras de trabalhos, festas comemorativas, projeto da escola e de incentivo à leitura, além de reuniões bimestrais de devolutivas e reflexão sobre o processo de acompanhamento das crianças. Neste sentido, são realizadas ao menos duas reuniões de pais a cada semestre, além disso alguns pais compõem o Conselho de Classe como representante de turma fazendo acompanhamento do trabalho e propondo diálogo com os demais pais.

11.6 Metodologias de Ensino adotadas

A Creche Irmã Elvira, conforme orientações curriculares cumpre as funções de cuidar e educar, brincar e interagir. Destina-se a criar meios para que a criança se desenvolva em todos os aspectos relacionados ao desenvolvimento humano, considerando-a no seu contexto sociocultural, no seu processo de construção de conhecimento e, proporcionando-lhe conquista de novas possibilidades de ações, reflexões e desafios. Para que a criança se desenvolva nesse sentido, são ofertadas atividades pedagógicas especificas que contribuem para o enriquecimento de suas experiências, suas interações com seu meio social, familiar e escolar, possibilitando o desenvolvimento da sua identidade e autonomia, focando em pontos importantes como:

- A cooperação como forma de construção social do conhecimento;
- A comunicação como forma de integrar esse conhecimento;
- A documentação registro da história que se constrói diariamente;
- A afetividade elo entre as pessoas e o objeto de conhecimento.

Da mesma forma contempla e considera de maneira indissociada os objetivos dos cinco Campos de Experiências dispostos no Currículo em Movimento e demais documentos norteadores da Educação Infantil. Segue disposição dos espaços com alguns objetivos dos mesmos:

- Faz de conta A vivência nesse espaço se dá a partir da imaginação e criação das experiências vividas em seu cotidiano;
- Brincar e construir As brincadeiras, jogos e interações nesse espaço explora o raciocínio lógico, memorização, concentração e uso de regras;





- Era uma vez As experiências proporcionadas nesse espaço ampliam a escolha,
 as interações, o conto e reconto, as músicas e a dramatização;
- Sala de leitura e musicalização Neste espaço as crianças realizam atividades de desenho, pintura, recorte e colagem, dobraduras, entre outros, utilizando várias técnicas; as atividades desenvolvidas não acontecem de maneira aleatória e nem tampouco independentes. As atividades são organizadas e sistematizadas nos planejamentos construídos intencionalmente de acordo com os interesses e necessidades das crianças. Além do/a educador/a, as crianças e famílias são protagonistas na construção do planejamento. Às crianças é oferecido ainda, em ambientes externos (pátio coberto, parque de areia, brinquedoteca, sala de leitura, áreas externas) brincadeiras e brinquedos que fazem parte do universo infantil, bem como a prática de jogos que promovam o desenvolvimento físico e motor.
- Exposição de atividades o mural possibilita a exposição das produções realizadas pela criança. Motivando além do conhecimento a valorização das criações.

11.7 Atuação de profissionais de apoio escolar

A atuação dos profissionais de apoio escolar se define como especificado nas diretrizes pedagógicas em sua individualidade, porém todos atuam de forma a complementar/auxiliar o trabalho do outro visto que, é necessário o trabalho colaborativo para que o atendimento se realize em sua totalidade. São esses profissionais:

- 01 Diretora Pedagógica
- 01 Coordenador Administrativo
- 01 Coordenadora Pedagógica
- 01 Nutricionista
- > 08 Professores
- ➤ 15 Monitoras
- 01 Secretária escolar
- > 01 Porteiro
- 02 Auxiliares de Limpeza





- 01 Cozinheira
- 01 Auxiliares de cozinha

Além dos profissionais obrigatórios, o Instituto Integridade quando possível, investe em projetos que auxiliam no atendimento da Creche Irmã Elvira, principalmente captando voluntários com formação especifica e genérica. Assim, alguns especialistas que prestam serviço na creche são oriundos do referido projeto, não tendo nenhum vínculo empregatício com a instituição, dentre eles estão psicólogos, fonoaudiólogo, professor de judô, professora de balé, entre outros.

Na ocasião em que essas atividades são ofertadas, visam envolver a criança, somar nas ofertas de atividades lúdicas e o tempo de cada uma é flexibilizado de acordo com a disponibilidade de cada profissional voluntário.

11.8 Coordenação Pedagógica e papel do coordenador pedagógico na unidade escolar.

A função de Coordenador(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40 horas semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional para qual foi contratado.

São atribuições do Coordenador(a) Pedagógico(a):

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional Parceira.
- Organizar a realização do Conselho de Classe.
- Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações.
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em





Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas.

- Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica.
- Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento.
- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.
- Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contraturno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação).
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição.
- Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;
- subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência.
- Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência.
- ➤ Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas.
- > Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário.
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.





Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

11.9 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação

A creche tem como prioridade o aperfeiçoamento profissional de seus profissionais seja eles com formação na área de educação ou não. Assim todos os professores, monitores e profissionais da área de atuação devem participar integralmente dos períodos dedicados a reuniões de estudo, encontros pedagógicos, cursos e treinamentos promovidos pela instituição ou em parceria com os órgãos governamentais.

É requisito de contratação curso de monitor de desenvolvimento infantil e ensino médio completo, ademais todas são incentivadas a realizar curso superior, inclusive com sorteios de bolsas de estudo oferecidos por faculdades que mantém parceria com o Instituto Integridade

Os profissionais da Creche Irmã Elvira terão em 2022, 03 dias destinados a formação continuada. Esses dias não são letivos, consta no calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os profissionais devem comparecer ao local que serão ministradas as palestras, que são oferecidos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e pela Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante. Em cada encontro são abordados temas distintos para aprimoramento e aperfeiçoamento das profissionais em educação. Além disso toda a equipe deve participar de formações oferecidas pela própria Instituição.

11.10 Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

Em regra, a permanência da criança é controlada por frequência diária, com lançamentos de presença/falta/ou falta justificada com atestado médico. A falta sem justificativa por 05 cinco dias consecutivos, a secretaria entra em contato com a família a fim de atualizar informações sobre a ausência da criança. Permanecendo por mais cinco dias informamos ao conselho tutelar sobre a ausência da criança. Ao mesmo tempo que





insistimos para que haja o retorno imediato da criança às atividades. As informações também são repassadas a Secretaria de Educação antes de 30 dias consecutivos de falta.

Em contato direto coma criança a equipe pedagógica trabalha de forma a acolher a criança e torna-la importante no ambiente escolar, despertando seu interesse pela permanência.

11.11 Recomposição das aprendizagens

Para acanhamento das crianças que se ausentam por maior período ou são matriculadas tardiamente, nosso plano pedagógico abrange um trabalho individualizado com momento de avaliação e propositura de plano de ação, a fim de garantir que a criança alcance o desenvolvimento esperado. Após análise, são realizadas atividades pontuais realizadas em sala de aula, embora mantenhamos um diálogo com a família de acompanhamento onde aproveitamos para realizar orientações.

A equipe docente pode utilizar diferentes metodologias de trabalho que envolvam as variadas formas que a criança aprende e se desenvolve, incluindo, por exemplo, os jogos e sua confecção com a participação ativa da criança, as brincadeiras, contação de histórias, dramatizações, entre outras.

11.12 Implementação da Cultura de Paz

A Cultura de paz é uma atividade diária, pois desde a primeira reunião de pais é discutido que o sucesso do trabalho se dará se a família e a escola formarem uma parceira respeitosa onde o diálogo seja o principal recurso respeitando os limites e regras estabelecidos pela Creche e pela sociedade.

Também passamos a praticar essa cultura dentro da escola, na sala de aula, onde as crianças aprendem a se respeitar a conviver em sociedade e praticar a solidariedade como um valor relativo da não violência, que deve ser desenvolvida no âmbito escolar e aparecer nas mais simples formas, nos diálogos.





Através da solidariedade a criança percebe que pode trocar experiência com o outro, aprende a respeitar as limitações dos seus colegas, bem como as suas próprias dificuldades, mas também identifica que pode contar com o apoio de alguém, caso necessite.

10. AVALIAÇÕES DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação é pratica de discursos e debates em diversas situações, principalmente em momentos de coordenação pedagógica, devido a necessidade de um trabalho de avaliação que valorize o desenvolvimento integral da criança. É necessário ressignificar a prática pedagógica e redefinir os critérios e procedimentos de avaliação da aprendizagem sempre que seja identificado falha no desenvolvimento da criança.

Da mesma forma que vemos a necessidade de avaliação de todo o trabalho pedagógico, já que os planejamentos mesmo que direcionados a cada turma, com abrangência individual e coletiva é necessário que sejam efetivos. Desta forma em acompanhamento pela coordenação pedagógica do docente diário é possível rediscutir ações que em algum momento não corresponderam positivamente e redireciona-las para alcance de resultados positivos.

12.1 Conselho de Classe

A Creche Irmã Elvira tem como base o desenvolvimento da criança na Educação Infantil onde o mesmo deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades, avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas, tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados. (DP.pag.89-2019).

Nesta instituição, realizamos o Conselho de Classe semestralmente, com a participação dos conselheiros de turma (convidados duas pessoas por turma), diretor pedagógico, coordenador pedagógico, professores, monitores e, se necessário país/responsáveis pelos estudantes.

Conforme consta nas Diretrizes Pedagógicas (DP), página 89:





O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, é uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino e aprendizagem discutem acerca das aprendizagens dos estudantes.

Dias destinados em calendário escolar para reunião com o conselho de Classe no ano de 2023

DIAS/MÊS	HORÁRIO
06 de junho de 2023	8h
12 de dezembro 2023	8h

12.2 Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A avaliação do processo de aprendizagem do aluno será realizada de forma continua e sistemática (Art.267 – Regimento Escolar DF).

Assim sendo, a implementação do projeto será avaliada no início e término do ano letivo, ao final de cada bimestre ou semestre. Lembramos que a avaliação é constante e que as datas ou períodos sugerem um marco temporal; contudo, nas Coordenações Pedagógicas, nas reuniões ordinárias do Conselho de Classe e na avaliação institucional/dia letivo temático são oportunizados tempos, espaços, momentos e dados que servem para essa avaliação.

Na Educação Infantil, a avaliação é feita pelo professor de maneira global e continua, e acontece principalmente pela observação sistemática, registro em diário, caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções feita pelas crianças) sem objetivo de promoção, apenas acompanhamento.

O resultado da avaliação do desenvolvimento da aprendizagem da criança é registrado em forma de Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC) e após, as reflexões, análises





e interferências oriundas dessa sistemática, a cópia do referido documento é entregue aos pais ao final de cada semestre para que assinem e sejam anexados a pasta do educando.

A avaliação da aprendizagem se sustenta no paradigma positivo e, portanto, distanciase do avaliado, buscando certa "neutralidade". A avaliação formativa na Educação Infantil será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais da sua comparação com os pares. A creche procura assim, garantir a parceria família/escola e viabiliza o atendimento individualizado, respeitar as diferenças individuais, promover ambiente participativo e prazeroso, como também, momentos formativos e lúdicos.

Diante da parceria família / escola, a Instituição maximiza suas ações:

- Com relação à escola, promovendo ações junto à comunidade;
- Com relação à família, garantindo a parceria da família com a escola e o acompanhamento diário da rotina na creche;
- Com relação ao professor, favorecendo clima de amizade, confiança, solidariedade e de aprendizagem;
- Com relação à criança, devolvendo suas habilidades cognitivas, sociais, emocionais;
- Com relação à metodologia, buscando um olhar na escuta sensível enfoque das vivencias
 e, aprendizagem e conhecimentos baseado no EDUCAR e CUIDAR, BRINCAR e
 INTERAGIR.

A Instituição preocupa-se com fatores essenciais no que diz respeito à avaliação do desenvolvimento curricular. Esses fatores são primordiais quando se busca obter a excelência nos resultados e por isso são controlados como forma de garantir um sistema de avaliação que propicie:

- a) A qualidade do currículo e programas de ensino (avaliação de currículos e programas de ensino);
- a) O desempenho e o progresso dos alunos (avaliação da aprendizagem);
- b) A qualidade dos docentes (avaliação dos docentes);
- c) A qualidade da escola (auto avaliação ou avaliação institucional);
- d) A qualidade e a utilização dos recursos (avaliação dos materiais didáticos e recursos instrucionais).





11.PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A ação pedagógica estabelecerá na relação cotidiana, pressupostos básicos e medidas didáticas que facilitem os princípios norteadores para a aprendizagem coletiva, e que favoreçam relações significativas da criança com seus pares e consigo mesma; que levam à criança ao conhecimento como um todo, tornando-a um ser pensante, criador, questionador, que vai transformando-se à medida que suas estruturas mentais, físicas e emocionais vão amadurecendo.

O plano de ação é essencial para a gestão da Instituição, possibilitando meios, materiais, oportunidades e condições para que a equipe, juntamente com a comunidade escolar possa desenvolver um trabalho com qualidade e eficiência. Os quadros abaixo descrevem os objetivos, metas, ações, avaliações, responsáveis e cronograma das Gestões: administrativa e pedagógica, resultados educacionais, participativa, pessoal e financeira.

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ressaltar a importância do professor; Estimular a	Incentivar equipe.	Reuniões,palestra s Conversas diárias	Direção e Coordenação Pedagógica	Fevereiro a dezembro
equipe;		Reavaliar rotinas		
Estabelecer metas; rotinas;				
Que a familia esteja presente Acompanham	Incentivar participação da família;	Reuniões individuais e coletivas;	Direção e Coordenação Pedagógica;	Bimestral
ento do trabalho; Avaliação dos projetos com a comunidade escolar;		Fazer com que a familias conheçam a escola e suas normas;		





Abordar temas atuais juntamente com os pais e a comunidade nos Dias Letivos Temáticos.	Expor os trabalhos realizados com as crianças;	Alimentação, Higiene e cuidados; Projeto Político Pedagógico; Desenvolvimento de cada criança; Leitura do RDIC; Projetos anuais;		
Organizar os temas de forma coerente e com a participação da equipe pedagógica; Debater e discutir temas atuais reflexivos que contribuem com a formação dos profissionais envolvidos.	Coordenar com os professores e monitores para abordar temas relativos ao desenvolviment o da criança.	Coordenações Pedagógicas Levantamento de temáticas para estudo.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Professores: diariamente Monitores: semanalmente
Estimular a participação de todos nesse momento de formação. Valorizar os profissionais. Organizar junto à SEEDF, os dias de formação; Adquirir novos conhecimentos para a prática pedagógica.	Que todos os profissionais participem da formação.	Formação Continuada: Dias de Formação Continuada, prevista no calendário, organizada juntamente com a SEEDF. Estudar sobre o assunto; Debater sobre o que foi crescido de conhecimento.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Três vezes ao ano





Organizar e coordenar os projetos; Implantar novidades cognitivas, motoras e psicomotoras; Desenvolver atividades contextualizadas; Aprendizagem por meio de jogos e atividades lúdicas; Desenvolver as atividades dos Eixos de forma concreta e participativa da criança; Desenvolver os projetos propostos pela SEEDF.	Apresentar os projetos para as crianças e familiares durante o ano letivo.	Projetos Pedagógicos: Conhecer o desenvolvimento de cada criança; Conhecimento prévio do que as crianças já sabem; Em coordenação, discutir e fazer a sondagem geral dos projetos que serão desenvolvidos durante o ano. Apresentação dos projetos para toda equipe, crianças e famílias; Estudar e elaborar projetos com base nos propostos pela SEEDF.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Anual
Conhecer, respeitar e valorizar a cultura do próprio grupo e de outros grupos; Promover a cultura de paz;	Alcançar todas as famílias, equipe e criança.	Semana de Educação para a Vida Estudar, discutir sobre os tipos de violências no ambiente escolar; Elaborar e desenvolver o projeto; Apresentar as famílias o projeto e solicitar sugestões; Trabalhar por meio de histórias, brincadeiras, dinâmicas, músicas, dentre outros recursos;	Todos os profissionais e famílias.	Maio





Desenvolver o projeto promovido pela SEEDF; Valorizar o brincar como um direito da criança; Oportunizar conhecimento sobre a importância do brincar para Educação Infantil.	Atingir todas as crianças e famílias.	Semana do Brincar Estudar o Caderno do Projeto: O brincar como direito dos bebês e das crianças; Participar de Webinar sobre a importância do Brincar;	Direção e Coordenação Pedagógica, professores e monitores.	Maio
Comemorar por meio de dinâmicas diversas a Semana Distrital e Nacional da Educação Infantil	Alcançar as crianças em sua totalidade, as famílias e a equipe.	Dia Distrital da Educação Infantil: Momentos para contação de histórias, teatros, gincanas, brincadeira, entre várias outras atividades.	Professores e monitores	Agosto
Oportunizar às crianças, por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto pela DIINF. Vivenciar a interlocução com o Currículo em Movimento em suas diferentes Linguagens e no PPP; Explorar diferentes estilos de música e dança da cultura popular.	Atingir a participação em sua totalidade das crianças, famílias e da equipe pedagógica.	X Plenarinha: O tema é fruto da avaliação realizada pela DIINF. Acerca da Plenarinha realizada no ano anterior. A culminância do trabalho ocorre em plenárias regionais locais durante a Semana Distrital da Educação Infantil, dando visibilidade aos trabalhos produzidos pelas crianças. Participação de Webinars propostas pela SEEDF ou mesmo pela direção; Incentivar a participação das	Direção e Coordenação pedagógica; Professores e monitores.	Anual





		famílias com posts e informativos.		
Acompanhar o desenvolvimento das crianças; Trabalhar seus avanços e dificuldades; Acompanhar as dificuldades e situações vivenciadas pela equipe; Registrar no livro ata encaminhamentos, decisões, resumos e conclusões e assinatura de todos os participantes.	Proporcionar o acompanhamen to do desenvolviment o da criança, por meio da visão de diferentes olhares, sendo uma reunião avaliativa em que todos os profissionais envolvidos no processo de ensino-aprendizagem discutem acerca do desenvolviment o da criança, bem como situações vivenciadas pelos profissionais.	Conselho de Classe: Por meio da observação atenta do professor, que registra os avanços e dificuldades das crianças, avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas, a fim de superar os obstáculos encontrados; Promover e conversas sobre as situações encontradas pelos professores e monitores na prática de suas atividades;	Direção, Coordenação Pedagógica Professores e monitores.	Julho / dezembro.
Contemplar no planejamento e no PPP os Eixos Integradores (Cuida/Educar, Brincar/Interagir), Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Sustentabilidade, Direitos Humanos e Cidadania). Trabalhar as particularidades das crianças, a	Atender todas as crianças e a comunidade escolar para que possam colaborar e participar ativamente nesta troca de experiências.	A escola irá promover a interação, o cuidado, à preservação e o conhecimento por meio de atividades diversificadas para as crianças, encontros, debates, entre outros meios com a comunidade escolar; Participar de Webinar sobre	Direção, Coordenação Pedagógica Professores e monitores.	Anual





condição	como trabalhar com	
especifica daquela	crianças que	
com deficiência,	apresentam	
transtornos globais	necessidades	
do	especiais;	
desenvolvimento e	Conscientizar as	
altas habilidades/	famílias sobre a	
superdotação e a	importância de	
diversidade social,	realizar um	
religiosa, cultural,	acompanhamento	
étnico- racial e	da criança junto a	
linguística das	outros profissionais	
crianças, famílias		
e comunidade		
regional.		

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazos
Explicar aos pais como as crianças serão avaliadas.	Conseguir a participação dos pais para esclarecer osmeios de avaliação de seus filhos.	Em reunião, explicar aos pais que as crianças serão avaliadas todos os dias conforme a observação sistemática do professor, registros em caderno, fotos e também no desenvolvimento das próprias crianças nas atividades propostas. Toda esta observação será registrada no RDIC e apresentado aos pais no dia da reunião semestral. Realização de reuniões com as famílias durante	Direção Coordenação Pedagógica	Anual
		os semestres.		





Informar aos pais as faltas das crianças.	Esclarecer as dúvidas relacionadas àfrequência da criança.	Por meio da observação o professor a irá acompanhar as faltas das crianças durante a semana, aquelas que estiverem faltando sem justificativa, Acompanhamento por contato telefônico, e-mail ou carta para saber o motivo da falta (busca ativa). Informar ao conselho tutelar e a secretaria de educação.	Direção Coordenação Pedagógica Secretaria Escolar	Diariamente
Propor as famílias que conheçam e tenham o primeiro contato com a escola sequencial, aque irá receber as nossas crianças no ano seguinte. Explicar aos pais e pedir o apoio para tornar este momento mais agradável paraas crianças. Buscar parceria com a escola subsequente.	Conseguir reunir todos os pais para participarem das reuniões e debates sobre atransição.	Proporcionar a transição que busque favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, ao mesmo tempo seguras para arriscar e vencer desafios. Promover reuniões, exposições, debates e orientações às famílias para que auxiliem e ajudem seus filhos neste processo. Os professores irão criar estratégias para tornar esta passagem mais tranquila, por meio de um olhar mais cuidadoso e uma postura afável sobre os processos vivenciados pela criança, criando ações adequadas aos diferentes momentos de transição. Estimulando a autonomia da criança.	Direção Coordenação Pedagógica	2°Semestre





Compartilhar com as famílias experiências, apresentações, festas e projetos realizados pelas crianças.	Convidar os familiares para participarem destas experiências propostas pela escola.	Procurar a participação das famílias na vida escolar de seus filhos e nas relações com a equipe pedagógica de forma mais ativa e articulada. Convidar os pais, mães e outros familiares para produzir algo ou realizar atividades e ou projetos com as crianças. Envolver a família em	Direção, Coordenação Pedagógica, professores e monitores.	Anual
		projetos como: leituras, festas, exposições entre outros.		

GESTÃO PARTICIPATIVA

Mataa	A - ~	Deeneneévoie	Draza
	•	•	Prazo
Participação	. ,	Direção	Anual
ativa dos pais	Profissionais e dos	Pedagógica	
e equipe;	pais na elaboração do		
	Projeto Político		
	Pedagógico;		
Contribuição e	Palestras, festas,	Direção Geral	Mensal
participação	eventos, Parceiros	e Pedagógica	
dos Parceiros	Voluntários		
Voluntários	convidados:		
com atividades	Secretaria de		
•			
	i odorai.		
	Reunião himestral e	Direção	Bimestral
•		•	Dilliestrai
,			
•			
com a escola.	Busca ativa.		
		Escolar.	
	e equipe; Contribuição e participação dos Parceiros	Participação dos ativa dos pais e equipe; pais na elaboração do Projeto Político Pedagógico; Palestras, festas, eventos, Parceiros Voluntários com atividades para a comunidade escolar. Atingir os pais em relação à comunicação pais ra elaboração do Projeto Político Pedagógico; Palestras, festas, eventos, Parceiros Voluntários convidados: Secretaria de Educação do Distrito Federal. Reunião bimestral e semestral com os pais;	Participação ativa dos pais e equipe; Profissionais e dos pais na elaboração do Projeto Político Pedagógico; Palestras, festas, eventos, Parceiros Voluntários convidados: Secretaria de Educação do Distrito Federal. Atingir os pais em relação à comunicação Participação pais; Palestras, festas, eventos, Parceiros Voluntários convidados: Secretaria de Educação do Distrito Federal. Direção Pedagógica Pedagógica Pedagógica Direção, Coordenação Pedagógica,





Conhecer a opinião dos pais sobre a nossa creche.	Realizar pesquisas;	O questionário será de acordo com a necessidade do momento;	Direção e Coordenação Pedagógica	Semestral
Buscar a participação das crianças.	Contar com a participação das crianças na elaboração dos planejamentos, projetos e diariamente	Por meio das devolutivas, observar o desenvolvimento das crianças, onde as professoras irão registrar os relatos e opiniões e sugestões sobre a nossa creche.	Direção, Coordenação Pedagógica, Professores e Secretária Escolar.	Diariamente
Apresentar o Projeto Político Pedagógico, quando estiver finalizado.	Digitalização, finalização do Projeto Político Pedagógico de 2022.	Organização nas normas da ABNT.	Direção e Coordenação Pedagógica	1°semestre

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazos
Planejar, promover e orientar ações que visem à qualidade de ensino e a preparação dos profissionais que nele estão inseridos.	Capacitar de forma sistematizada os envolvidos.	Ações voltadas para integração entre os profissionais da escola, pais, crianças e comunidade lives de motivação de pessoas, de formação continuada e avaliação de desempenho. Sempre incentivando a melhoria de suas ações.	Direção e Coordenação Pedagógica	Anual





GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Responsáveis	Prazos
Calendário Escolar específico elaborado pela Secretaria de Educação do DistritoFederal; Criar oportunidades de integração com afamília e comunidade escolar, ampliando a troca de experiências e informações entre os envolvidos e a aquisição de conhecimentos relativos ao processo de desenvolvimento da criança; Ofertar 5 (cinco) refeições diárias variadas a adequação às faixas etárias, compreendendo: café da manhã, lanche matinal, almoço, lanche vespertino e jantar; Ocupar número devagas disponíveis com atendimento a crianças da	Destinar a porcentagem da verba de Recursos Humanos para o atendimento aos encargos sociais, anuênio, verbas rescisórias e cumprimento do reajuste salarial na Data Base das categorias de trabalhadores. Destinar a porcentagem da verba do Repassepara atendimento às Despesas de aquisição de Material de Consumo e Didático Pedagógico; Destinar a porcentagem da verba do Repassepara atendimento às Despesas de Serviços de Terceiros;	A jornada de trabalho dos professores é de 40horas, sendo as coordenações, quando presencial, 1 hora todosos dias das 13h30 às 14h30. As despesas com recursos humanos deverão seguir o disposto no artigo 41 do Decreto nº 37.843/2016 e plano de trabalho assinado Contratação de profissionais em conformidade com as Orientações Pedagógicas; A Instituição Parceira compromete-se a complementar a aplicação de recursos financeiros com recursos próprios ou advindos de parcerias e/ou doações, a fim de suprir as aquisições de Material de Consumo e Didático Pedagógico e contratações de contratações de	Departamento Financeiro Diretor Pedagógico	Mensal





Educação Infantil, de	serviços de Terceiros, para	
acordo com a necessidade da SEEDF;Atender as orientações da SEEDF no que concerne aos aspectos pedagógicos, físico e financeiro;Utilizar os recursos financeiros repassados em despesas que sejam bem atendidas.	garantir o atendimento à criança da Educação Infantil, conforme disposto nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (Mec.,2006).	

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Direção do Instituto Integridade - Creche Irmã Elvira entende que para um efetivo processo ensino-aprendizagem, faz-se necessário analisar o contexto e tornar as ações significativas. Tal prática só é possível por meio de uma Gestão participativa, ou seja, com o envolvimento de todos na elaboração da proposta pedagógica e demais assuntos referentes ao ambiente educativo.

A Gestão administrativa da Creche Irmã Elvira é feita pelos membros da Diretoria Colegiada do Instituto Integridade.

A Gestão pedagógica é exercida por Direção e Coordenação Pedagógica, as ações são interligadas a fim de assegurar a criança seus direitos, principalmente de se desenvolver em um ambiente saudável, com respeito, amor e carinho, levando em consideração que a primeira infância é quando constrói-se a base de sua personalidade.

A proposta de Gestão administrativa é cumprir e fazer cumprir o Estatuto, o Regulamento Geral, e Atos que normatizam o funcionamento da Instituição.





12. PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO

Turmas Atendidas

Instituição	Crianças Bem Pequenas A	Crianças Bem Pequenas B	Crianças Bem Pequenas C	Crianças Bem Pequenas D	Crianças bem pequenas E	Crianças bem pequenas F	Crianças bem pequenas G	Crianças bem pequenas H	Total
Creche Irmã Elvira	01	01	01	01	01	01	01	01	08

Quadro A - Plano de ação para o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Promover uma educação de qualidade e que promova o desenvolvime nto integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, utilizando as estratégias	 Atingir a participação de 100% das crianças nas atividades pedagógicas. Conseguir o desenvolvime nto de 100% dos estudantes em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. 	 Reuniões de coordenação pedagógica coletiva; Oficinas Estudos Participação dos encontros pedagógicos promovidos pela Secretaria de Educação; Participação nos dias de formação continuada; 	 Compreende a avaliação formativa com a intenção de incluir e manter todos aprendendo, considerando a avaliação Institucional e a de aprendizagem (do professor em sala). Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a 	Das práticas avaliativas participam a equipe gestora e de apoio.	Coordenação pedagógica com as professoras: segunda-feira a sexta-feira das 13h30 às 14h30





constantes deste PP. Promover atividade de formação continuada; Desenvolver cronograma de atividades anuais, mensais e semanais; Planejar projetos pedagógicos; Estudar conteúdos oriundos da prática pedagógica	progressão continuada, e cuja finalidade maior é auxiliar na aprendizagem. como: análises a partir de questionamentos; registros de aspectos que permitam acompanhar, intervir e promover oportunidades de aprendizagem; observação e anotação. Das práticas avaliativas	
· ·	•	





Quadro B – Quadro para síntese dos projetos individuais, em grupo e ou interdisciplinares desenvolvidas na escola.

Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
Projeto "Seja bem - Vindo" - Fazendo da Inserção e do Acolhimento momentos de adaptações, descobertas, desafios e aprendizagens.	 Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor. Levar a criança a perceber que no ambiente escolar existem, regras e combinados. Propor diversos momentos de socialização. Reconhecer as repartições da creche; Descrever o trajeto de casa à creche; Promover a integração família e creche; Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina; 	 Atividades lúdicas individuais e coletivas. Reunião com pais e professores para orientações e informações. Promover a visita e permanência dos pais em sala de aula para conhecer e participar deste importante momento; Promover brincadeiras Saída antecipada, quando solicitada pelos pais ou percebida a necessidade pela equipe. 	Toda equipe gestora e de apoio.	 Compreende a avaliação formativa com a intenção de incluir e manter todos aprendendo, considerando a avaliação Institucional e a de aprendizagem (do professor em sala). Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a progressão continuada, e cuja finalidade maior é auxiliar na aprendizagem. como: análises a partir de questionamentos e registros de aprendizagem;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO INSTITUTO INTEGRIDADE - CRECHE IRMÃ ELVIRA



REGIONAL DE ENSINO DO NUCLEO BANEIRANTE

- Projeto

 "Cuidado de
 Si e dos
 outros Corpo, saúde
 e higiene".
- Identificar as partes do corpo;
- Conscientizar sobre a importância da higiene corporal e bucal;
- Desenvolver o raciocínio lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança.
- Cantar músicas que envolva higienização;
- Trabalhar musica sobre higiene;
- Confecção de cartazes;
- Mostrar com a arcada dentária como se deve escovar os dentes.
- Proporcionar momento em que as crianças vivenciem momentos de higiene;

- Toda equipe gestora e de apoio.
- Compreende a avaliação formativa com a intenção de incluir e manter todos aprendendo, considerando a avaliação Institucional e a de aprendizagem (do professor em sala).
- Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a progressão continuada, e cuja finalidade maior é auxiliar na aprendizagem.
- como: análises a partir de questionamentos; registros de aspectos que permitam acompanhar.





Projeto
 "Cuidando da
 nossa casa o
 planeta terra"
 -Uso
 Sustentável e
 Consciente Meio
 Ambiente"

- Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente.
- Proporcionar o contato com diversos materiais reciclável:
- Propiciar experiências das crianças da educação Infantil com a natureza. o interesse do cuidado consciente, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais:

- Planejamento de atividades lúdicas individuais e coletivas;
- Visitar a horta;
- Plantar árvore;
- Ensinar a preservar a vegetação;
- Uso consciente da água.

- Toda equipe gestora e de apoio.
- compreende a avaliação formativa com a intenção de incluir e manter todos aprendendo, considerando a avaliação Institucional e a de aprendizagem (do professor em sala).
- Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a progressão continuada, e cuja finalidade maior é auxiliar na aprendizagem.
- Como: análises a partir de questionamentos; registros de aspectos que permitam acompanhar.





Projeto
 "Socializar
 brincando –
 Jogos
 Recicláveis"

- Desenvolver nas crianças as capacidades e oportunidades de: praticar, escolher, preservar, imitar; criar, observar experimentar, movimentar-se cooperar, sentir, pensar memorizar e lembrar:
- Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais;
 Promover a
- socialização e o respeito mútuo entre as crianças;
 Reforçar a
- Reforçar a importância do brincar;

- Planejamento de atividades lúdicas individuais e coletivas;
- Confeccionar instrumentos musicais recicláveis;
- Toda equipe gestora e de apoio.
- Compreende a avaliação formativa com a intenção de incluir e manter todos aprendendo, considerando a avaliação Institucional e a de aprendizagem (do professor em sala).
- Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a progressão continuada, e cuja finalidade maior é auxiliar na aprendizagem.
- como: análises a partir de questionamentos; registros de aspectos que permitam acompanhar, intervir e promover





Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
				oportunidades de aprendizagem; observação e anotação. Das práticas avaliativas participam a equipe gestora e de apoio
Projeto "Educação para o Trânsito"	 Propiciar as crianças por meio de atividades variadas a identificação do que é o trânsito e o que o compõe, incluindo placas e sinalização; Desenvolver hábitos de um pedestre e condutor consciente; 	 Dramatizar a vida no trânsito com uso de faixa de pedestres, carrinhos de papelão, semáforo e placas de trânsito; Trabalhar músicas sobre o tema; Promover roda de conversa sobre atitudes do pedestre e do motorista. 	Toda equipe gestora e de apoio.	 Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a progressão continuada, Como: análises a partir de questionamentos; registros de aspectos que permitam acompanhar, intervir e promover oportunidades de aprendizagem



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO INSTITUTO INTEGRIDADE - CRECHE IRMÃ ELVIRA



REGIONAL DE ENSINO DO NUCLEO BANEIRANTE

Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
Projeto "Ciranda da Leitura"	 Expressar desejos, pensamentos e sentimentos através da interação com a literatura infantil, para despertar desde os primeiros anos de vida, o estimulo e o gosto pelos livros; Desenvolver a autoestima com vistas a um desenvolvimento integral numa de perspectiva de criança ativa e criativa; Enriquecer o imaginário ampliando o vocabulário. 	 Organizar o cantinho da leitura; Dramatizar histórias; Organizar momentos em que as crianças possam fazer suas escolhas literárias; Confeccionar sacola da leitura, onde será colocado um livro de história para que a criança o leve para casa e leia com a família; Criar ambientes diversificados (usar os ambientes embaixo das árvores / Tiãozinho para livros digitalizados); Exposição 	Toda equipe gestora e de apoio.	 Deverá avaliar a todo o momento; Fazer registro atento das observações realizadas durante as atividades; Detectar interação das crianças e possíveis avanços no que se refere ao despertar pelo gosto da leitura.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO INSTITUTO INTEGRIDADE - CRECHE IRMÃ ELVIRA



REGIONAL DE ENSINO DO NUCLEO BANEIRANTE

- Projeto

 "Resgatando
 valores,
 construindo a
 nossa
 Cidadania"
- Respeitar, valorizar as diferenças étnicas e físicas;
- Incentivar as crianças a dizer não ao preconceito racial, e motiválas a respeitar ao seu próximo;
- Valorizar e respeitar o indivíduo independente de sua raça;
- Desenvolver a criatividade;

- Leitura de histórias Exemplo: Os Cabelos de Sara / A Menina do Iaço de fita / Os Cabelos de Lelê.
- Dramatização com fantoches;
- Músicas temáticas;
- Trabalhar colagens, pinturas, desenhos utilizando materiais diversos:
- Brincadeiras divertidas.

- Toda equipe gestora e apoio.
- Compreende a avaliação formativa com a intenção de incluir e manter todos aprendendo, considerando a avaliação Institucional e a de aprendizagem (do professor em sala).
- e Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a progressão continuada, e cuja finalidade maior é auxiliar na aprendizagem.
- como: análises a partir de questionamentos; registros de aspectos que permitam acompanhar.





Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
Projeto "Transição e Despedida — Sentimentos e emoções"	Favorecer aos educandos um ambiente físico e social agradável para sua transição para o ano seguinte;	 Passeio (visitar) conhecer e ter o primeiro contato com a escola que as crianças vão estudar; Conversa informal sobre os novos amiguinhos, professore s e ambiente. Conhecer a rotina da nova escola; 	Toda equipe gestora e de apoio.	 Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a progressão continuada, e cuja finalidade maior é auxiliar na aprendizagem. Análises a partir de questionamentos; registros de aspectos que permitam acompanhar, intervir e promover oportunidades de aprendizagem; Observação e anotação.
 Projeto "Saindo da Rotina: Passeios" 	Favorecer aos educandos uma mudança agradável na rotina	 Passeio Cinema, Zoológico, Teatro) Atividades recreativas na 	 Toda equipe pedagógica, gestores e de apoio. 	Serão utilizados mecanismos e estratégias para que os passeios externos sejam





Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
		piscina 1x por semana	 Professores com formação em judô/Balé Equipe pedagógica com acompanhamento e supervisão e treinamento de profissional de Educação física 	produtivos e seguros para as crianças. • Atividades de balé e judô ajudam na socialização e disciplina da criança • Atividades na piscina com foco recreativo





Projetos	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável	Avaliação
Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir"	 Respeitar, valorizar a natureza Incentivar as crianças a plantar e cuidar Valorizar a alimentação saudável Conhecer frutas e verduras. Incentivar o contato com os alimentos e a criatividade; 	 1x por dia regar a horta Aulas de Culinária Atividades que incentivem o gostar de frutas, verduras e legumes; Trabalhar o auto servimento; 	 Toda equipe pedagógica Nutricionista e Equipe de Nutrição 	Serão utilizados mecanismos para que as crianças trabalhem com as atividades de horta e culinária afim de que aprendam sobre alimentos saudáveis, capacidade de plantar e cuidar.
 Projeto "O brincar como direito dos bebês e das crianças" 	Proporcionar momentos prazerosos para as crianças;	Em todas as atividades propostas buscam se divertir ao máximo transferindo saberes aso pequenos.	Toda equipe pedagógica	Serão utilizados mecanismos para que brinquem com segurança e descubram novas brincadeiras.





Quadro C - Plano de Ação / Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) - Coordenação Pedagógica 2023

Objetivos Específicos	Ações / Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público Alvo	Cronograma	Avaliações das Ações
 Coordenar as atividades dentro e fora de sala de atividades; Realizar e acompanhar a coordenação pedagógica, bem como promover momentos de estudo e construção do planejamento pedagógico; Planejar em conjunto com professores e monitores projetos e atividades lúdicas; 	 Separar espaço e tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas; Orientação dos profissionais da área pedagógica; Acompanhar o planejamento das atividades; Verificar o diário de classe e demais documentos da escrituração escolar; Estudar o Currículo em Movimento e temas pertinentes ao dia a dia do nosso contexto escolar; Representar e quando solicitado, 	 Direção, corpo docente e monitores Represen tantes da Secretaria de Educação do Distrito Federal. 	 Professores; Monitores; Estudantes. 	Coordenação De Segunda- feira a sexta- feira de 13h 30 às 14h 30;	 Compreende a avaliação formativa com a intenção de incluir e manter todos aprendendo, considerando a avaliação Institucional e a de aprendizagem (do professor em sala). Serão utilizados mecanismos e estratégias pedagógicas que permitam a progressão continuada, e cuja finalidade maior é auxiliar na aprendizagem. Análises a partir de





 Programar as ações pedagógicas a serem desenvolvidas no decorre do ano letivo. Orientar e verificar o preenchiment o da escrituração escolar. 	instituição; Atendimento aos familiares; vidas re do Conselhos de Classe; Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes.	reg asp per acc inte	estionamentos e istros de pectos que mitam ompanhar, ervir e promover ortunidades de endizagem;

CALENDÁRIO ESCOLAR PARA REUNIÃO COM OS PAIS.

Datas	Evento
Mensal	Reunião de pais/ Dia letivo temático
05/04 - 28/06 - 04/10	Dia Formação continuada
20/02 a 22/02; 08/06; 14 a 26/07; 23 a 31/12	Recesso escolar
Escolher dia e mês	Reunião final de pais e mestres, entrega de relatórios.
Escolher dia	Festa de despedida
22/12/2023	Último dia letivo





13. PROJETOS ESPECÍFICOS UNIDADE ESCOLAR

Projetos são ações especificas que geram a atividade coletiva e cooperativa, permitindo ao aluno vivenciar múltiplas relações dentro da escola e afirmar-se vivenciando a experiência positiva do confronto com outras crianças; despertando o cuidado e a solidariedade nas relações; não depender das escolhas dos adultos; decidir e comprometer-se após a escolha; planejar suas ações; assumir responsabilidades; ser agente de seus aprendizados, produzindo algo com sentido. Os projetos geram a expectativas de que a criança construa e dê sentido à sua criatividade. Além dos Projetos já citados a cima, aos quais são sugeridos pela Secretaria de Educação, trabalharemos ainda mais esses:

13.1 Projeto "Seja bem - Vindo" - Fazendo da Inserção e do Acolhimento - Momentos de adaptações, descobertas, desafios e aprendizagens.

O objetivo é proporcionar um ambiente agradável e acolhedor visando o bem estar da criança, das recém-chegadas à instituição e às que estão em processo sequencial promovendo ações como:

- Levar a criança a perceber que no ambiente escolar existem, regras e combinados a seguir, mais que acontecem de forma tranquila;
- Propor diversos momentos de socialização com todos do ambiente;
- Reconhecer as repartições da creche;
- Descrever o trajeto de casa à creche;
- Promover a integração família e creche;
- Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina;

13.2 Projeto "Cuidado de Si e dos outros - Corpo, saúde e higiene".

Objetivos:

- Identificar as partes do corpo.
- Identificar os objetos de uso pessoal.





- Estimular cuidados que devemos ter com nosso corpo, e sempre que propicio e sem aprofundamento falar sobre os "Abusos";
- Falar sobre as formas de higiene bucal;
- E ainda proporcionaremos um momento em que a criança leve um objeto (urso/boneco)
 para casa de forma a cuidar dele e nos relatar como foi sua experiência Cuidado com o meu melhor amigo.

13.3 Projeto "Cuidando da nossa casa, o planeta terra" - Uso Sustentável e Consciente - Meio Ambiente"

Objetivos:

- Explorar o ambiente externo da instituição;
- Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente.
- Propiciar experiências das crianças da educação Infantil com a natureza, o interesse do cuidado consciente, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Trabalhar do Dia da Árvore;

13.4 Projeto "Criando nossos brinquedos" - Socializar brincando/ Jogos Recicláveis

Desenvolver nas crianças a capacidade e oportunidade de:

- Praticar, escolher, preservar, imitar;
- Criar, observar, experimentar, movimentar-se cooperar, sentir, pensar memorizar e lembrar.
- Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais.
- Confecção de jogos com materiais recicláveis.
- Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças.
- Reforçar a importância do brincar.
- Trabalhar a confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis;





13.5 Projeto "Educação para o Trânsito"

Objetivos:

- Propiciar as crianças por meio de atividades variadas a identificação do que é o trânsito e o que o compõe, incluindo placas e sinalização de forma lúdica e interacional;
- Desenvolver hábitos de um pedestre e condutor consciente;

13.6 Projeto "Ciranda da Leitura – hora da historinha"

- Conhecer e até encenar diversas histórias cantadas;
- Expressar desejos, pensamentos e sentimentos através da interação com a literatura infantil, para despertar desde os primeiros anos de vida, o estimulo e o gosto pelos livros;
- Desenvolver a autoestima com vistas a um desenvolvimento integral numa de perspectiva de criança ativa e criativa;
- A escuta sensível da criança;
- Enriquecer o imaginário ampliando o vocabulário, aproximando a criança do mundo
- letrado.
- Vivenciar a experiência do conto e do reconto;
- Trabalhar com a Sacolinha da Leitura levar um livro para casa de forma escalonada para proporcionar um momento de leitura em família;

13.7 Projeto "Resgatando valores, construindo a nossa Cidadania"

- Respeitar, valorizar as diferenças étnicas, físicas e psicológicas;
- Incentivar as crianças a dizer não ao preconceito racial, e motivá-las a respeitar ao seu próximo.
- Valorizar e respeitar o indivíduo independente de sua raça;
- Desenvolver a criatividade;
- Trabalhar e estimular também o conhecimento com diferentes tipos de família;





13.8 Projeto "Transição e Despedida – Sentimentos e emoções"

- Trabalhar a independência das crianças em diversos momentos como, ir ao banheiro, realizar a sua higiene, entre outros.
- Favorecer aos educandos um ambiente físico e social agradável a sua transição para o ano seguinte;
- Procurar apresentar o novo espaço que as crianças estrão estudando no ano seguinte;
- · Se possível, a rotina;

Atividades sujeitas a alterações no decorrer do mês, de acordo com cada turma e necessidades apresentadas.

13.9 Projeto "Saindo da Rotina: Passeios"

- Valorizar o esporte e as atividades de estimulação física.
- Uma vez por mês sair da creche para passeios integrativos e de cunho turístico (teatro, cinema, zoológico entre outros)
- Piscina acontecem semanalmente (ver rotina de cada turma)
- Respeitar e valorizar as diferenças;
- Incentivar as crianças a disciplina, e motivá-las a respeitar ao seu próximo;

13.10 Projeto "Alimentação Saudável na Educação Infantil: mais que brincar, cuidar, educar e interagir"

A Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir: O projeto tem por objetivo ressignificar práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

Focando em atividades como:

- Trabalhar a Horta;
- Estimular o Auto servimento;
- Incentivar as crianças a comerem frutas e legumes;
- · Proporcionar Oficina de culinária;





• Realizar avaliação, pesagem e acompanhamento nutricional da criança

13.11 Projeto "O brincar como direito dos bebês e das crianças"

O Brincar como direito dos bebês e das crianças: O projeto busca garantir a qualidade do atendimento na Educação Infantil e abrange o acompanhamento pedagógico, com vistas à melhoria do trabalho educativo e à efetiva implementação do Currículo em Movimento da Educação Infantil nas Unidades Escolares Públicas e Parceiras. Considerando que, ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduz em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional, as ações do projeto deverão contemplar as necessidades e interesses de bebês e crianças.

Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam. Valorizar o brincar como forma de desenvolvimento da criança auxiliando na sua:

- Formação
- Socialização
- Desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais

13.12 Projeto XI Plenarinha "Identidade e diversidade na educação infantil: Sou assim, e você como é?

O tema da XI Plenarinha é "Identidade e diversidade na educação infantil: Sou assim, e você como é?

. Esse tema foi definido a partir de pesquisa realizada junto às crianças, aos professores e à comunidade escolar como um todo.

Plenarinha – A Plenarinha da Educação Infantil de 2023 é uma ação pedagógica realizada durante todo o ano letivo que tem por finalidade a exposição da integralidade do processo de desenvolvimento das crianças na primeira infância. Para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da Educação Infantil. A Plenarinha visa a realização de





diversas atividades e jornadas de experiências, que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem, usando recursos como:

- Pintura;
- Criação de objetos artesanais;
- Trabalho com argila e recursos diversos;
- Musica;
- Expressão corporal, além de outros recursos.

14 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A avaliação do presente projeto, acontecerá ao longo do ano letivo com ações como:

- No início do ano letivo, com avaliação sistemática, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar, com foco nos objetivos e metas definidos no ano anterior e apresentar propostas para definição do Projeto Pedagógico no ano em curso.
- Avaliação Coletiva, acompanhamento do planejamento das ações pedagógicas no ao longo do ano letivo, após definidas as propostas das ações a serem executadas.
 Optando sempre, pela participação colaborativa entre direção pedagógica, coordenação pedagógica e equipe de professoras e monitoras.
- Proporcionar momentos de reflexão sobre as ações propostas, envolvendo a participação da comunidade.
- Periodicidade das avaliações Diária, feito pela equipe docente na observação da criança. Semanal, através da elaboração do plano de aula. Mensal, quando se propõe ações que definam o tema, o projeto, o conteúdo, atividades, datas comemorativas, dentre outras abordagens que sejam necessárias ao desenvolvimento da criança. Anual, na culminância do Projeto Político Pedagógico, avaliando o envolvendo das crianças, professoras, coordenação pedagógica e direção da creche e família.





15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CEDF - Conselho de Educação do DF - Resolução n.º 1/2009.

CEDF - Conselho de Educação do DF - Resolução nº 1/2014

CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática. Campinas: Papirus, 1989.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal nº. 9.394/94, de 20/12/1996. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação

Manual de Planejamento Estratégico dos Sistemas Estaduais de Educação Neto, Augusto Ferreira – O projeto pedagógico da escola In.: Revista Educação – São Paulo, p.14-22.

SALVADOR. Coordenador pedagógico: Traçando caminhos para pratica educadora-2005;

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/ Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental, - Brasília: MEC/SEF, v. 3. 1998.

RODRIGUES, J.N. 2007. "Placar da Vida: uma análise do Programa Paz no Trânsito" no Distrito Federal. (Dissertação de Mestrado em Sociologia). Brasília. Universidade de Brasília. 116p. Disponível em:

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnica— Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

BRASIL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil. Brasília: GDF/2018

PORTAL – EDUCAÇÃO, Organização do Tempo na Escola - A Importância da Rotina - https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/organizacao-do-tempo-na-escola-a-importancia-da-rotina/42290 - acessado em 15/05/2022 – por COLUNISTA PORTAL - EDUCAÇÃO

SAVIANI, D. Escola e Democracia. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008.

SEEDF, 2014. Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil – Introdução. Brasília: MEC/SEF,1998. 1.v.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS – para instituições parceiras que ofertam educação infantil.



